



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

IV DOMINGO DA QUARESMA

Irmãos e irmãs, a luz é o grande tema deste domingo, que já nos aproxima da festa da Páscoa. Cristo é a luz para as nossas trevas e, uma vez iluminados por Ele, devemos iluminar o mundo em que vivemos. Que a celebração deste quarto domingo da Quaresma nos impulse a lutar contra as situações de trevas que nos rodeiam e a comunicar ao mundo a luz que vem da Ressurreição do Senhor. A Campanha da Fraternidade chama-nos a construir uma sociedade justa, fraterna e solidária, onde ninguém seja excluído e todos encontrem acolhida. Celebremos.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Is 66,10-14 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber
Antifonário do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa.

Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!

1. Pois assim fala o Senhor: / "Vou fazer correr a paz / para ela como um rio, / e as riquezas das nações". (R/.)
2. Como a mãe consola o filho, / em Sião, vou consolar-vos; / serei ao colo carregados / e afagados com carícias! (R/.)
3. Tudo isso vós vereis, / e os vossos corações / de alegria pulsarão, / tomarão novo vigor. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. (2Ts 3,5)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio orante)

L.: Missal Romano | M.: Pe. Jair Costa

Solo: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós!

R/. Cristo, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus (Omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 964 do Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (1Sm 16, 1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo "Certamente é este o ungido do Senhor!" ⁷Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". ¹¹E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R.1))

R/. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma!

- ¹O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma.
- ²Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.
- ^{3a}Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. (R/.)
- ^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.
- ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei.
- Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança! (R/.)
- ⁵Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo;
- com óleo vós ungis minha cabeça, * e o meu cálice transborda. (R/.)
- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida;
- e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos. (R/.)

2ª Leitura (Ef 5, 8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascaraí-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. – Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

V/. Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor! (Jo 8,12)

Evangelho (Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38 – mais breve)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, aconselha-se proclamar a forma mais longa.)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ⁶Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. ³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” ³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor”. E prostrou-se diante de Jesus. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, realiza-se o Rito do II Escrutínio, conforme o RICA.)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até “Virgem Maria”) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, /

na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: A luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens. Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós. Digamos, confiantes:

Ass.: Iluminai, Senhor, nosso coração!

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso Bispo Dom Walter, aos presbíteros, aos diáconos e aos religiosos e religiosas, e os ensine a ver além das aparências, rezemos ao Senhor:
2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os governantes deste mundo e eles descubram os caminhos da concórdia e da paz, rezemos ao Senhor:
3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduzam, como um pastor, ao seu rebanho, rezemos ao Senhor:
4. Para que os frutos da Campanha da Fraternidade 2026 sejam abundantes para o povo que tanto sofre com a falta de moradia digna para viver, rezemos ao Senhor: (Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus, luz do mundo, ouvi nossas preces e iluminaí nosso coração e o mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Frei Telles Ramon | M.: Wanderson Luiz Freitas

R/. Escuta, Senhor, a voz do povo teu. / E dá-nos a tua salvação, /: Que Cristo Jesus nos prometeu! :/

1. Como outrora nossos pais, / conduziste à boa terra, / Vem, conduz a tua Igreja, / que caminha e em ti espera. / Tua esperança nós vivemos, / pois não é uma quimera.
2. Se nos falta tua luz / na penumbra andaremos, / nossas vidas transformadas / por tua páscoa nós queremos, / e a morte, o mal e a dor / para sempre venceremos.
3. À verdade que liberta / vem, conduz, ó Justiceiro. / O abismo do pecado / é o nosso cativeiro, / Mas eu tua palavra temos / O refúgio verdadeiro.
4. Eis que estamos nesses dias / de provarmos teu perdão. / Nossas culpas tua apagas / e nos tiras da prisão. / Teu amor nós cantaremos / em eterna gratidão.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 964 do Missal Romano)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio IV Dom. da Quaresma: O cego de nascença)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos da escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os antos dos céus, proclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé e do amor!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de

misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Missal Romano e Liturgia das horas | M.: André Zamur

R/. O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me com a água da vida e acreditei em Deus. Acreditei em Deus!

1. O Senhor é minha luz e salvação / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu temerei? *(R/.)*
2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; *(R/.)*
3. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha. *(R/.)*
4. Ofertarei um sacrifício de alegria / no templo do Senhor / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa / e hinos de Louvor. *(R/.)*
5. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! – Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, meu Deus e Salvador! *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo,

nosso Senhor. **Ass.: Amém.**
(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 965 do Missal Romano)

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminaí sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final (Hino CF - 2026)

*Hino da Campanha da Fraternidade 2026
L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos*

- 1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
- R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
- 2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)
- 3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem! ". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)



Folhetos Digitais e Partituras
Leia o QR Code para acessar.

O espírito em forma:

o rejuvenescimento da alma e da Igreja

Muitas vezes, pensamos na Quaresma como um tempo de “perder” alguma coisa. Mas, à luz da fé, este é um tempo de ganhar: ganhar agilidade no amor, clareza na mente e saúde no coração. Precisamos treinar o olhar para ver a Quaresma como um percurso para “entrar em forma” espiritualmente.

São Bento, um grande mestre da vida espiritual, dizia que a vida do cristão deveria ter sempre um “estilo quaresmal”, ou seja, deveria ser sempre marcada pela pureza e pelo foco em Deus. No entanto, como somos humanos e nos cansamos, estes quarenta dias funcionam como um retiro intensivo para corrigir as nossas negligências e endireitar o que ficou torto pelo caminho.

Não é o objetivo do tempo quaresmal fazer um esforço heróico para, depois da Páscoa, voltar a ser exatamente a mesma pessoa que antes. Isso seria apenas vaidade. A verdadeira meta é a transformação. Podemos recorrer a São Paulo para nos ajudar a entender quando ele diz que devemos deixar de lado o “fermento velho” da maldade para celebrar a vida nova com o “pão da sinceridade e da verdade” (1Cor 5,8).

Então, este é um tempo de rejuvenescimento. Quando nos libertamos de velhos hábitos, como aquela fofoca repetida, o julgamento apressado, o egoísmo que nos fecha, a nossa fisionomia cristã brilha mais. A Igreja, como comunidade, também aproveita este tempo para retirar as manchas que escondem o rosto de Cristo. Seja o nosso desejo caminhar mais leves e mais prontos para servir.

Agora, como saber se o nosso treinamento está funcionando? O critério é a caridade. O profeta Isaías nos lembra que o jejum que Deus espera é: “Soltar as correntes injustas, desatar as cordas do judô, libertar os oprimidos... repartir o pão com o faminto, acolher os pobres sem abrigo” (Is 58,6-7). Quando nos “colocamos em forma” para amar melhor, a nossa própria ferida cicatriza mais rápido e a nossa luz brilha como o amanhecer.

Faça o propósito de identificar um “vício” ou hábito negativo que envelhece a sua alma, como uma reclamação constante, a impaciência no trânsito ou a indiferença com quem sofre. Durante esta semana, faça o exercício consciente de substituir esse hábito por um gesto de sinceridade e verdade. Peça perdão a alguém ou elogie sinceramente uma pessoa que você costuma criticar. Deixe a luz da Páscoa começar a iluminar seus relacionamentos.

Pe. Bruno dos Santos Moreira

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 4,43-54 Quinta-feira - Mt 1,16.18-21.24a
Terça-feira - Jo 5,1-16 Sexta-feira - Jo 7,1-2.10.25-30
Quarta-feira - Jo 5,17-30 Sábado - Jo 7,40-53

